PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 56/2021.

Considerando que:

a) Governos, organizações internacionais como a ONU, e associações científicas empenham-se hoje em promover, estimular e apoiar iniciativas que levem à mudança das estruturas sociais responsáveis pela desigualdade entre homens e mulheres no campo da educação e da ciência;

b) Frise-se que a presença efetiva das mulheres no espaço oficial da ciência é, em termos históricos, muito recente, alcançando algo em torno de um século apenas. Uma inclusão que exigiu das pioneiras coragem e muita perseverança para se defrontar com a tradição;

c) A sub-representação das mulheres é um fenômeno em movimento e vem se alterando rapidamente na base da pirâmide educacional. Segundo o censo do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), de 2000 a 2012, o número de mulheres que concluiu o ensino médio é ligeiramente superior ao de homens. Nos cursos de graduação, considerando-se todas as carreiras, aí incluídas áreas onde a predominância feminina é marcante como pedagogia, letras, ciências humanas, em 2012, elas representam 57,1% dos concluintes;

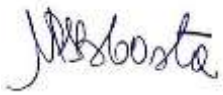
d) A Lei Estadual nº 13.559 de 2016, dispõe sobre o Plano Estadual de Educação, trata sobre as diretrizes orientadoras educacionais para o Estado da Bahia;

e) A inserção no Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Básica e Profissional, estabelece as diretrizes e bases da educação no estado da Bahia, as Orientações Curriculares e Subsídios Didáticos para organização do Trabalho Pedagógico de forma a fomentar e estimular a igualdade, visando aumentar à participação feminina nas áreas de inovação, ciência e tecnologia objetivando à redução das barreiras contra Mulheres e Meninas nas destacadas áreas.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
INDICA,

ao Excelentíssimo Governador Rui Costa, que promova a inserção no Documento Curricular Referencial da Bahia – Currículo Bahia, o fomento de estímulos e práticas pedagógicas que visem a participação feminina, especialmente das mulheres negras e mulheres que compõe às comunidades tradicionais, nas áreas de inovação, ciência e tecnologia, buscando a redução de barreiras e a promoção da equidade de gênero.

Salvador, 03 de fevereiro de 2021.



MARTA RODRIGUES